

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

## Preço da assignatura

|                                  |            |
|----------------------------------|------------|
| Por anno sem estampilha.....     | 15000 reis |
| Por semestre sem estampilha..... | 9000 "     |
| Anno com estampilha.....         | 25000 "    |
| Estrangeiro (por anno).....      | 75000 "    |
| Numero avulso.....               | 40 "       |

REDACÇÃO, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

## Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 "  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

Guimarães, 10 de Dezembro de 1899

## Os phosphoros

— 3 —

De todos os monopólios que sobrecarregam o tristíssimo viver do povo portuguez, o monopólio dos phosphoros é, sem contestação, o mais descarado e infame. Não é monopólio: é uma roubalheira pura e declarada, com a agravante de ser feita em benefício de uma companhia privilegiada e em prejuizo da população de todo o paiz.

Os phosphoros são de péssima qualidade; muitos palitos não têm a necessaria massa, de forma que o consumidor é burlado, por isso que os mesmos ficam inutilizados; e como se tudo isto fosse pouco, as caixas, em geral, são descaradamente roubadas porque nunca contêm o numero legal de phosphoros.

Os protestos contra estes abusos que tanto prejudicam o publico, são geraes e continuados, mas, apesar d'isso, o governo, e em especial o sr. ministro da fazenda, não tomam

quaesquer providencias tendentes a fazer entrar na ordem a privilegiada companhia, que, com um cynismo revoltante, está zombando dos interesses de nós todos, transformados em tributarios forçados da mesma companhia.

Todos sabem que as caixas que se vendem a 10 reis são ordinariissimas e os phosphoros que ellas contêm indecentemente fabricados, tendo por varias vezes apenas uma ligeira amostra de massa phosphorica, tão ligeira que arde ou cae sem que o pavio possa ser aproveitado, o que representa pura e simplesmente um roubo industrial feito á magra bolsa do contribuinte.

A companhia dos phosphoros, como está só em campo, é uma perfeita companhia de olho vivo.

Acabou com o uso livre da isca e, o que é mais infame, sendo obrigada, pelo seu contracto com o Estado, a fabricar phosphoros de enxofre, tão uteis e indispensaveis ás classes dos pobres, ha muito que o deixou de fazer, forçando assim todos, sem excepção, a consumir caixinhas com phosphoros mal fabricados e roubados no numero.

Compare se a belleza e barateza das caixas de phosphoros, antes do monopólio, com as actuaes.

Assim, hoje, uma caixa de phosphoros de cera, chamados de luxo, que custa 20 reis, são inferiores aos que antigamente se vendiam por 10 reis.

Em geral, os clamores não podem ser maiores nem mais justificados contra esta infamissima roubalheira legalisada, que dia a dia está sendo feita pela poderosa companhia dos phosphoros.

É absolutamente necessario que o governo se digno tomar promptas e energicas providencias.

Assim o exigimos em nome dos mais sagrados interesses dos consumidores e em nome da moralidade e da decencia.

## AS CRIANÇAS

Ainda até hoje não baixou sobre as pobresinhas creanças, que vagueiam livremente á mercê do destino, um olhar compassivo que as vigie e desvie da senda do vicio em que a miseria das mães as têm collocado na estrada perigosa do mundo

ria attribuir um valor capital. Na sua coincidente e facil logica, encarara assim a questão: n'aquelle dia pactuou a Mariquinhas um amor inolvidavel, ficando apaixonada pelo pumpão. Elle considerando maduramente, resolveu não lhe tornar a apparecer e eis em poucas palavras explicada a questão.

Pensal-o e dizel-o, foi obra d'um momento; galgou d'um pulo as escadas de pedra que davam para a sala de jantar, passando rapidamente ao gabinete do sympathico pastor.

—Póde acreditar vossa reverendissima que não é outra a causa da doença da meni-

Pobres, sem os resguardos que necessitam, eil-as por essas ruas, ouvindo a corrupção, amestrando-se na devassidão que campeia desvairada por ahi fóra.

Ellas, pequeninas e mimosas, com rebentos frescos de roseira em flôr, vão-se maculando ao contacto pernicioso e infectido, de uma sociedade gangrenosa, que nada respeita.

Na rua, aprendem como n'uma escola maldita, a lupanisar a innocencia que lhe sorria como o despontar d'um sólar acariciador no berço, onde os beijos quentes da mãe lhe iam com o rocio fresco da manhã, humedecer os seus pequeninos e rosados labios, resequidos pela fome, ou queimados pela febre.

Na casa, onde muitas vezes não existe uma unica noção da honra e do dever, vão aquelles pequeninos entes, ouvindo lições bem fataes e vendo exemplos bem pouco edificantes. É n'este quadro tetrico e triste, ha-de a creança encontrar o espelho do seu viver futuro.

Na vida da familia, n'esse sanctuario d'affectos e caricias, está a verdadeira escola, onde se cria

te com as ideias por elle expendidas sobre o caso, ordenando que immediatamente fossem inquiridos todos os desbaldoteiros e desbaldoteiras do logar, raça infame de cães humanos que tudo tratam de saber, menos da propria vida que sabe Deus como ás vezes vae.

A bem da verdade, o Manoel ainda que bom homem, entrava no numero d'esses cancores sociaes; não tardou muito que fosse dado o signal de rebate, e que em casa da Margarida do Chapado se effectuasse uma reunião.

Regulavam ambos pela mesma idade; o parchoço adoptára o systema de em tudo ouvir e consultar, e foi por isso que concordou plenamente

e fô ma a alma em botão, d'um pequeno sêr que principia.

As creanças, que são pedaços das nossas almas, devem merecer-nos uma attenção muito especial.

Crearam-se os hospitaes para os que soffrem, os asylos para os invalidos e velhos, os albergues para os que não têm casa onde pernoitem, as «crêches» para as mães que não têm quem lhes guarde as filhas, e... porque se não ha-de crear então uma associação que cuide e trate das creanças?!

Perque não ha-de haver quem as vigie?... Quem procure dar-lhes pão?... Quem queira levá-las á escola e retirá-las da rua?... Quem, deixando-as no seio da familia, olhe se ellas são tratadas com um santo amor de mãe?...

Porque não ha-de haver quem vá por esses albergues, encher de bons exemplos, esses pequeninos sêres?... Porque não apparecerá quem queira illuminar os espiritos corruptos d'essas creanças, que a degradação social collocou n'um abysmo proximo e certo?!

Vamos, appareça al-

## FOLHETIM

### A SOBRINHA DO REITOR

I

Havia dias que a Mariquinhas não contia, andava triste e pensativa, e o prior que a adorava, que lhe tinha um verdadeiro amor de pae, sentava muito passava horas e horas contemplando-lhe o retrato que tinha no seu escriptorio e a meditar sobre o remedio provavel que mais rapidamente a alliviará.

Mas o feitor da herdade—que bella e mimosa quinta ti-

(Continua).

guem que queira entrar n'esta santa e bençita cruzada de educar e vigiar a creança.

Cuidar d'ellas, sem roubar ao amor dos pães, vigi-l-as sem lhes fazer esquecer os deveres sagrados da familia.

(DA ORIGINAÇÃO).

## HARPEJOS POETICOS

### A TUA LIGA

A liga da tua meia  
Dizes tu que não dá  
Pois tu, Rosalia, és capaz  
De fazer acção tão feia?

Negar dois dedos de liga,  
Uma prenda tão vulgar,  
A quem só por te adorar  
A tantas penas se obriga!

Tal acção não é bonita,  
Nem vale a pena, e não vale,  
Armar batalha campal  
Só por causa d'uma fita!

Com seres muito formosa,  
Tu bem vês que não tens graça  
Recusando o que não passa  
De uma tão pequena cousa!

Pois uma liga de meia  
E' cousa que se não dá  
A quem todo se revê  
Nesse olhar em que se enleia!

Só se for que eu não mereça  
Fá de ti coisa nenhuma,  
Um sorriso, um ai, em summa,  
Uma prenda como essa!

Tão innocente pedido  
Não sei como te moleste,  
Se tu mesma é que disseste:  
Pede, que serás servido?

Ora, Rosalia, medita:  
Será um grande peccado  
Dar a um teu namorado  
Como presente uma fita?

De culpa, creança bella  
Mas a posse da tua liga  
A taes excessos me obriga  
Que, a bem ou mal, hei de tel a!

De duas uma: ou tu vens  
A dar-me a liga à boa mente,  
Ou eu faço-me imprudente  
E vou rouba-la onde a tens!

Mas como, enfim, sou cortez  
E te desgosta a ousadia...  
E'perarei pelo dia  
Em que ella te caia aos pés...

J. SIMÕES DIAS.

## O "Vimaranense,"

Acceita e agradece reconhecido qualquer comunicação de interesse publico que lhe seja feita.

### Iluminação a gaz

A camara municipal d'esta cidade resolveu na sessão ordinaria da ultima quarta-feira, acceitar a proposta do engenheiro tecnico electricista Roconr, para a illuminação a gaz d'esta cidade.

### Novas tarifas brazileiras

O governo brasileiro promulgou a nova pauta das alfandegas que comprehende as tarifas minima e maxima, a primeira das quaes vigora de 1 de janeiro em diante e a segunda será applicada no 1.º de março por não estarem ainda ultimadas as negociações com diversas potencias para os novos tractados commerciaes.

### Occidentes

Recebemos o n.º 753 do «Occidente» a esplendida illustração portugueza, que publica as seguintes gravuras do maior interesse e actualidade: Exposição Universal de Paris em 1900, Os pavilhões das Colonias Portuguezas e das Mattas, Caça e Pesca; retratos da actriz Jane Harding, Miguel Vaz d'Almeida; Guerra na Africa do Sul, o general Joubert.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; A Condessa Mahaut, por Luciano Cordeiro; No Mar, poesia por Guedes Teixeira; O Moimho Silencioso, romance por H. Sudermann; Publicações, etc.

### Arcebispo primaz

Consta-nos que o venerando arcebispo de Braga, sr. D. Manoel Baptista da Cunha, fará brevemente uma visita a esta cidade.

### Rendimentos aduaneiros

Os rendimentos das alfandegas de Lisboa e Porto, no mez de novembro findo, foram os seguintes:

| LISBOA              |                |
|---------------------|----------------|
| Geraes.....         | 670:488\$173   |
| Trafego.....        | 13:581\$208    |
| Cereaes.....        | 280:604\$014   |
| Consumo de Lisboa   | 188:057\$449   |
|                     | 1.152:730\$844 |
| PORTO               |                |
| Geraes e trafego... | 462:089\$130   |
| Cereaes.....        | 18:645\$418    |
|                     | 480:704\$568   |

Total geral, 1.633:435\$412, ou mais 888:167\$092 do que em novembro de 1898!

### Novo aparelho photographico

O snr. E. Antonio Duran, hespanhol, inventou uma machina photographica que em 33 segundos fornece aos transeuntes um retrato em folha de metal resistente de 6 por 4 e por mais 20 reis lançados n'um certo compartimento; juntamente com a placa, sae o retrato já emoldurado e com o competente vidro. Até onde chega já o invento humano!!

### Previsão do tempo

Diz o famoso Escolastico acerca da primeira quinzena d'esto mez:

Dias 7 a 9 — Distinguem-se por tempestades em todo o levante, Tarragona e Barcelona, Almeria, Granada, Malaga, Cadiz, Huelva, Algarve, com acção reflexa em Sevilla, Badajoz, Alentejo, Cordova, Ciudad Real, Jaen, Alcala, Guadalajara, Teruel e Lerida.

Dias 9 11 — Accentua-se este periodo por algumas trovoadas, saravadas e chuvas frias em varios pontos da peninsula.

Dias 12 a 13 — Continua o frio do periodo anterior, soprando o vento leste, proveniente de uma depressão intermediterranea.

Dias 14 e 15 — Em geral bom tempo, mas sem tendencias para o anterior.

### Noticias militares

No dia 5 do corrente foram julgados em conselho disciplinar no quartel d'infanteria 20 os soldados Joaquim Pinheiro da Faria e Segundo da Silva, por se ausentarem do cordão sanitario.

O jury condemnou os réus em 90 dias de prisão no forte da graça em Elvas.

Pela ordem do exercito de 7 do corrente foram collocados no districto de reserva n.º 16, o sr. major Almeida Rodrigues, de caçadores 3 e os snrs. capitão Aragão e tenente Vieira de Castro.

Pelo ministerio da guerra foi auctorizado o abono de aguardente, durante a estação invernos, às praças em serviço de guardas dos corpos de divisão.

### Hespanha e Portugal

A «Gazeta» de Madrid publicou as notas diplomaticas trocadas estabelecendo que os consules de Hespanha em Portugal e os consules de Portugal em H spanha expeçam livres de direitos certidões, legalizações e informações prestadas a instancia de funcionarios do outro paiz, sempre que se trate de processos de materia criminal ou de outros de officio.

### Festividades

Na proxima quarta-feira celebra-se na Igreja de S. Damazo a costumada festividade em honra da miraculosa Santa Luzia.

Na capella de Santa Luzia, sita na rua d'esta denominação, ha tambem a usual festividade. O tempo é que não consentirá, provavelmente, que se faça a feira que n'este local costuma realizar-se.

### Um preto millionario

O homem mais rico de Guateroa é um negro de Alabama, que nasceu escravo e escravo continuou a ser até a adolescencia.

Chatna-se Knight; mas é mais conhecido por D. Juan Knight.

Os seus bens estão avaliados em mais de sete milhões e quinhentos mil dollars, ou sejam na nossa moeda mais de quarenta e oito mil contos.

As rendas annuaes, provenientes das suas fazendas de café, minas de ouro, plantações de bananas, etc., e juros de dinheiro emprestado á Republica, sobem para cima de dois mil e seiscentos contos!

### Novas linhas ferreas

Um syndicato italiano requereu a concessão da construcção de linhas ferreas ao norte do Mondego, na extensão de 400 e tantos kilometros. O mesmo syndicato, d'accordo com os concessionarios da linha da Regoa-Chaves, tomará conta d'este caminho de ferro.

Parte d'essa rede estender-se-ha pela região minhota menos favorecida pelas vias acceleradas.

Esta importante concessão está dependente da commissão das obras publicas.

### Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

|                         |      |
|-------------------------|------|
| Trigo (duplo decalitre) | 850  |
| Centeio »               | 600  |
| Milho alvo »            | 700  |
| Milho branco »          | 680  |
| » amarello »            | 660  |
| Painço »                | 600  |
| Feijão vermelho         | 1100 |
| » branco                | 1050 |
| » amarello              | 880  |
| » rajado                | 840  |
| » fradinho              | 700  |
| Batatas                 | 600  |
| Azeite (litro)          | 260  |
| Vinho »                 | 040  |

### Nova emissão de sellos

A Allemanha vae ter uma nova emissão de sellos, que serão postos em circulação no dia 1 de janeiro de 1900. A série abrange os sellos desde o de 30 pfennigs até ao de 3 marcos. Os de 30, 40 e 80 pfennigs serão representados pela figura symbolica da Germania. O sello de 1 marco representa a vista do museu postal de Berlim; o de 2 marcos reproduz o quadro allegorico de Worms, em que a Baviera e a Prussia, figuradas por duas mulheres robustas, dão cordealmen-

te as mãos. O sello de 3 marcos representa outro quadro, o da inauguração do monumento do Imperador Guilherme.

Aviso aos philatelistas.

## Por lá e por cá

Noticias da Russia, dizem que se desencadiou uma formidavel tempestade em Mirat.

Arroiram muitas casas e os prejuizos sóbem a alguns milhões.

Morreram 35 pessoas.

—Em consequencia d'uma indigestão, acha se doente Leão XIII.

O dr. Lapponi, medico assistente, capitula a doença de accidente passageiro.

—Referem de Madrid, que um formidavel incendio, destruiu o antigo convento dos dominicos, na povoação de Santa Maria Nieva, na provincia de Segovia.

Era Monumento nacional, Conseguiu salvar-se o archivo, um dos mais notaveis da Hespanha.

—Telegrafam de Vienna, que o imperador Francisco José, manifestou o projecto de visitar a exposição de Paris.

—No dia 2 de janeiro será lançado ao mar em Steting, o trasatlantico «Deutschland», da «American Sun».

E' o maior navio do mundo.

Mede 636 pés de comprimento, por 67 de largo e 44 de profundidade.

Tem machinas de 33:000 cavallos e 12 caldeiras.

## “Os Aventureiros do Crime,”

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma cadeirna maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Novembro de 1899

| ACTIVO  |             |
|---|-------------|
| Caixa, dinheiro em cofre.....   | 18:9023722  |
| Fundus fluctuantes.....   | 4:9705000   |
| Accções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894..... | 535000      |
| Letras descontadas e transferencias.....  | 128:6325860 |
| Letras a receber.....   | 11:2865150  |
| Emprestimos e contas correntes e m. caução.....   | 30:7595565  |
| Emprestimos com utilização das proprias accções.....  | 8005000     |
| Correspondentes no paiz.....  | 41:2485626  |
| Devedores geraes.....   | 6:0425214   |
| Letras protestadas e em liquidação.....   | 57:2025246  |
| Emprestimos sobre hypothecas.....   | 65:6775056  |
| Propriedades arrendadas.....  | 28:7225504  |
| Effeitos depositados.....   | 9:0248000   |
| Edificio do Banco.....  | 10:0005000  |
| Móveis, ca. a fo. te e utensilios.....  | 9005000     |
| Custo e sellos das novas accções.....   | 7005000     |
|   | 412.9185914 |
| PASSIVO   |             |
| Capital.....  | 146:0005000 |
| Fundo de reserva.....   | 8055000     |
| Fundo para liquidações.....   | 79:2295983  |
| Depositos á ordem.....  | 35:0925540  |
| Depositos a prazo.....  | 62:9035151  |
| Letras a pagar.....   | 1005000     |
| Dividendos a pagar.....   | 4:9645100   |
| Credores geraes.....  | 72:3415159  |
| Correspondentes no paiz.....  | 2185783     |
| Credores por effeitos depositados.....  | 9:0205000   |
| Lucros e perdas.....  | 4:6735898   |
|   | 412.9185914 |

Guimarães, 30 de Novembro de 1899.

Os directores,

Gaspar Thomaz Peixoto  
Joaquim Ferreira dos Santos.

Assistencia Nacional nos Tuberculosos

A illustre meza da «Assistencia Nacional nos Tuberculosos», constituida sob a presidencia da nossa augusta soberana snr.ª D. Maria Amélia, dirigiu uma circular a todos os proprietarios dos jornaes do paiz, pedindo para se abrirem subscrições nas columnas dos mesmos jornaes, a favor da benemerita obra que pretende levar a cabo.

O fim a que a illustre meza visa, qual é o de valer a esses milhares de infelizes que são atacados pelo terrivel flagello, e bem digno de encontrar em todos os corações portuguezes uma forte corrente de sympathia.

Quem, pois, na proporção dos seus meios, quizer concorrer para fim tão justo e benemerito, digne-se vir ou

mandar intercever o seu nome nas listas que a digna meza nos enviou adjuntas á circular, e que depois de cheias serão entregadas á secretaria da mesma meza. É a circular, cuja leitura muito recomenhamos aos nossos prezadissimos assignantes:

Confiada nos sentimentos generosos de v. ven. hoje a Mesa da «Assistencia Nacional aos Tuberculosos», constituida sob a Augusta Presidencia de Sua Magestade a Rainha, rogar a v. que se digna annunciar ao publico, nas columnas do seu muito lido jornal, achar-se aberta até ao dia 25 de dezembro proximo a subscrição geral para a fundação da «Assistencia Nacional aos Tuberculosos», e receber as adhesões que na redacção d'esse jornal se manifestarem, transmittindo á Secretaria d'esta associação, depois de preenchidas, as listas de subscrição que v. receberá juntas.

Sua Magestade a Rainha, ao iniciar os trabalhos para combater um dos maiores males que affligem a humanidade, manifestou o desejo de que todos concorressem para esta obra meritoria na proporção dos seus meios e recursos; é pois a todos os cidadãos portuguezes, que a Meza se dirige, por intermedio da Imprensa, a fim de augmentar os recursos de que necessita.

É nunca os haverá de sobra quando é tão grande o mal, quando são tão variados e difficeis de pôr em pratica os meios capazes de o minorar os effeitos; por isso tambem não haverá esmola que não seja recebida com apreço, nem concurso que não seja accoite com gratidão.

A v., e ao seu jornal, pede a Meza que, publicando a presente circular, empenhem toda a sua influencia a bem de uma obra com que a nação inteira tem maximo interesse; quer promovendo agora subscrições, quer tornando conhecido o fim que a Assistencia se propõe e solicitando para ella ulteriores cooperações.

Dous gnarle a v., Lisboa, 15 de novembro de 1899.

Marquez da Praia e de Monforte, 2.º presidente.  
José Maria dos Santos e José Joaquim da Silva Amado, vice-presidentes.

D. Antonio de Lencastre, secretario geral.  
Antonio Augusto Pereira de Miranda, thesoureiro.  
Dr. Vicente Rodrigues Monteiro, advogado.  
Carlos Roma du Bocage, 1.º secretario.  
Guilherms Maria da Silva Jones, 2.º secretario.

SUBSCRIPÇÃO:

Redacção do «Vimaranense»..... 15000

Geropiga do Douro

Chegou de magnifica qualidade á antiga hospedaria de Traz de S. Paio. Recommendamol-a aos bons apreciadores.

A' CARIDADE PUBLICA

Recommendamos á caridade publica a infeliz Cecilia Maria, viuva, da rua de Santa Cruz, n.º 46, a qual se encontra entredada e na mais extrema miseria.

Dos corações bondosos appeiamos para socorrerem esta infeliz.

SOLLICITADORES

Eis os nomes d'alguns sollicitadores d'esta cidade:

- Manoel Dionizio—Rua de Santo Antonio.
- Antonio José da Silva Ferreira—Rua de D. Luiz I.
- Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso—Rua de Santo Antonio.
- Manoel Fernandes da Silva Correia—Praça de S. Thiago.
- Jeronymo de Castro—Rua da Rainha.
- Joaquim dos Santos Oliveira—Rua de D. João I.

Almanak da provincia do Minho

Commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1900

(7.º ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO)

Está no prelo este importante almanak para 1900 e como o seu editor o deseja tornal-o mais rigoroso possivel nas suas indicações, pede a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanak, o favor de o participarem á Livraria Central Editora de Lourinda Costa Praça do Barão de S. Martinho 49 e 50, indicando a sua profissão e morada.

Apesar de serem tomadas por pessoa competente as indicações com todo o escriptulo ainda escapam algumas, que facilmente se pode evitar por esta forma.

LIVROS UTEIS

Livros uteis

- Archivo dos louvados, 400 reis.
- Assistencia judiciaria (lei e regulamento), 150 reis.
- Codigo do Processo Commercial, 160 reis.
- Codigo Commercial, 250 reis.
- Codigo de Justiça Militar, 200 reis.
- Codigo Penal, 200 reis.
- Codigo Administrativo, 200 reis.
- Codigo de Fallencias, 200 reis.
- Codigo dos proprietarios, 200 reis.
- Elucidario dos parochos, 400 reis.
- Diplomas Legislativos, com applicação ao exercicio do poder judicial, approvados na legislatura de 1896, 250 reis.
- Elucidario dos Juizes de Paz e seus escriptoes, 200 reis.
- Guia dos Regedores e das Juntas de Parochia, 240 reis.
- Lei Eleitoral, 150 reis.

Lei do Sello, conforme foi publicada no «Diario do Governo», 100 reis.

Lei do Sello (alfabetada), 150 reis.

Lei de Imprensa, 100 reis.

Lei e regulamento dos servicos medico-legaes, 150 reis.

Peculio de notas uteis aos Escrivães de Direito, 400 reis.

Manual do senhorio, segundo de carta de lei de 21 de maio de 1896, que estabelece o processo de despejo e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 200 reis.

Legislação Varia, referente ao exercicio do poder judicial, de 1890-1895, e synopse da Legislação da mesma indole, de 1899 a 1898, 300 reis.

Manual do Vereador, 400 reis.

Regulamento do Contencioso Fiscal, 200 reis.

Regulamento da Contribuição Industrial, 200 reis.

Regulamento da Contribuição de Registo, 200 reis.

Regulamento da Decima de Juros, 120 reis.

Regulamento das Execuções Fiscaes, 200 reis.

Regulamento da Administração da Fazenda Publica, 300 reis.

Regulamento dos Direitos de Mercê, 200 reis.

Regulamento do Ensino Primario, 300 reis.

Regulamento do Recrutamento militar, 200 reis.

Regulamento da Caixa Geral dos Depositos, 200 reis.

Regulamento da Associação de Soccorros Mutuos e do processo perante os tribunaes arbitraes, 100 reis.

Regulamento dos Arbitradores Judiciaes, 160 reis.

Regulamento do Imposto do Real de Agua, 160 reis.

Regulamento da Arborisação e Policia das Estradas, 200 reis.

Regulamento do Registo Predial, 200.

Regulamento dos Sollicitadores Judiciaes, 200 reis.

Regulamento da fiscalisação da venda das farinhas e do pão, 160 reis.

Regulamento da Contribuição Predial, 400 reis.

Regulamento da Contribuição de Renda e Sumpuaria, 100 reis.

Regulamento do Imposto do Sello, 200 reis.

Tabella de Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200 reis.

Gazeta dos parochos, 3.º anno, publicação quinzenal, de grande utilidade para o clero, responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por anno, 900 reis.

«Gazeta de Lisboa», periodico juridico; dá por extracto ou na integra toda a legislação que apparece no «Diario do Governo» e sumula dos accordãos dos Supremos Tribunaes Administrativo, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Relações de Lisboa e Porto. Publica-se duas vezes por semana, preço da assignatura, por 3 mezes, 600 reis.

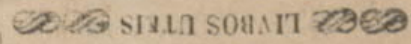
Ultimas Leis, sobre D legados do Procurador Regio, Sollicitadores, Arbitradores Judiciaes e Lançamento e Cobrança dos Impos Directos.

«Domingo Ilustrado», (archivo de historia patria). Contem a descripção e historia de todas as terras do reino e os brazões de armas das que os possuem. Ha tres volumes publicados; o 4.º e ultimo está no prelo; por volume 800 reis.

Indice da Legislação, publicado de 1 de janeiro do 1880 a 31 de dezembro de 1897, 25000 reis.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya 183, 2.º—Lisboa.

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas. (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).



Empreza editora do «Occidente»

LISBOA

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelães, escriptoes, advogados, aos estudantes

de todos os paizes, etc.

Francez, Allemão, Ingles, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanaes de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adelantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2500 e 210 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

ANNUNCIOS

Mudança de carreira

DOMINGOS Julio Pinheiro, previne o respeitavel publico que a começar no dia 4 do corrente mez de dezembro, muda de casa do sr. José Pinto Teixeira d'Andrade, onde tem tido a sua carreira para Braga ás 5 horas da manhã, para casa da Viuva Ferreira Guimarães, com chapelaria no Largo de S. Sebastião, sabindo aquella carreira d'ora ávante ás 9 horas da manhã.

Mais previne que a condução do mesmo carro é feita por o antigo e bem conhecido José Almeida.

Guimarães, 3 de dezembro de 1899.

Domingos Julio Pinheiro.

**A MODA D'HOJE**

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

**A Nova Collecção Popular**

ADOLPHE D'ENNERVY

**A Filha do Condemnado**

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de crime e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquo e mysterioso!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se e assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade

**O Jornal de Romances**

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

**MERCEARIA E SABOARIA**

DE

**José Francisco da Silva Reis**

14—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CABA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto.

**Photographia Vimaranense**

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

N'ESTE estalheiro, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manoel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos de a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do estalheiro, e bem assim em photo-miniaturn, platinotypia, réda porcellana, papel cartão, Eastman, e a saes de prata.

Rebolos recebem a 600 reis a duzia.

Antigo escripto de Fazenda, Aviz, Elvaz, Mattosinhos, Guimarães, Evremoz, Obidos e Setúbal), procurador á junta geral do districto de Portugal (1878 e 1883) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quequer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunales, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Rua da Magdalena, (no Largo do Caldeão), 162 1.º—LISBOA.

**Casimiro Esteves Mendes**

O SOLICITADOR ENCARTADO

**A GARANTONHA**

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

**Celso Herminio**

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "cha ge,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA, 6 MEZES 600 REIS

**Gerente—Decio Carneiro**

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16 1.º—Lisboa.

EUGENIO SUE

**Os dramas dos engeitados**

É a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis.

Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

**O OCCIDENTE**

Excellent revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

**O Desenho sem Mestre**

Preço avulso 60 reis—Anno 24 numeros 1:200 reis

Vende-se nas principaes papolarias e livrarias de Lisboa e Porto.

Assigna-se na lytographia de Castro & Comp.ª, Largo da Magdalena, n.º 1, e em Campolide—LISBOA. Pedidos a

ERNESTO DE SEABRA.